

## Mesa Executiva da Química debate ações para destravar o setor

Foto: Abiquim/Divulgação



*O secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação do Ministério da Economia, Caio Megale, e os membros da Mesa Executiva da Química, em visita ao Polo Petroquímico de Camaçari*

A segunda reunião da Mesa Executiva da Química foi realizada em 25 de julho, em Salvador, com a participação do secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação (SDICSI) da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (SEPEC), Caio Megale; e do coordenador geral de Insumos Básicos e Trabalho da Subsecretaria da Indústria (SI) do Ministério da Economia, Rogério Glass.

O setor químico foi representado pelo presidente do Conselho Diretor, Marcos De Marchi (Elekeiroz); pelos membros do Conselho Diretor: Eduardo Fujisawa (Sabic), Lírio Parisotto (Innova), Marcelo Cerqueira (Braskem) e Paulo Cavalcanti (Carbonor); pelos executivos: Alexandre Amissi (Dow), André Passos (Innova), Antonio Lacerda (BASF), Frederico Marchiori (Oxiten), Luiz Henrique Lopes (BASF), Renata Bley (Braskem); Roberto Fiamenghi (Unigel); pelo presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo; pela diretora de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade da Associação, Marina Mattar; pelo diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados (Abiclor), Martin Afonso Penna; e pelo superintendente geral do

Comitê de Fomento Industrial de Camaçari, Mauro Pereira.

O coordenador do Ministério da Economia, Rogério Glass, informou que os temas apresentados na reunião anterior foram apresentados ao governo. O secretário Caio Megale destacou que a abertura comercial do mercado brasileiro acontecerá de forma gradativa e estrutural, e a desoneração das tarifas considerará as cadeias produtivas.

Os representantes do Ministério da Economia também destacaram que as medidas do Programa Novo Mercado de Gás serão implementadas nos próximos meses e a especificação do gás natural será debatida com a Agência Natural de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A lei sobre cadastro, avaliação e controle de substâncias químicas industriais no Brasil, visando o ingresso do País na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), foi tema de debate entre os participantes, que ressaltaram a necessidade de enviar um ofício ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para debater o tema.

Os pleitos da Agenda Estratégica de Logística da Abiquim são estudados pela secretaria e segundo o secretário Megale, o aumento da competição no transporte via cabotagem, já faz parte do plano de trabalho do Ministério da Infraestrutura.

Durante a reunião, o representante da Innova defendeu a necessidade da quebra de monopólio na 1ª Geração da indústria química. Já a Braskem destacou a necessidade de se reduzir o custo da Nafta no Brasil. E o representante da BASF, Antonio Lacerda, solicitou a inclusão da unificação tarifária de acordo com as regras da Organização Mundial de Aduanas.

O presidente do Conselho da Abiquim, Marcos De Marchi, defendeu a manutenção da “instituição” do antidumping, de forma técnica e justa, como tem sido até hoje. “Todos os países que se abrem para o comércio exterior assim o fazem”, completa. Ele também ponderou sobre a questão de escala de produção em relação ao tamanho do mercado.

Sobre o programa Desburocratize a Química, a diretora de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade da Abiquim, Marina Mattar, destacou que o texto base do novo marco legal do licenciamento ambiental do País representa um avanço na aceleração dos licenciamentos ambientais. Marina ainda informou que o relator do grupo de trabalho do marco legal de licenciamento ambiental na Câmara dos Deputados, deputado Kim Kataguiri (DEM/SP), participará da reunião do Conselho Diretor da Abiquim, a ser realizada em 31 de julho, para apresentar o texto. A reunião ainda tem confirmada a participação de um representante da SEPEC.

## **Novo marco regulatório para agroquímicos é aprovado pela Anvisa**

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, no dia 23 de julho, o marco regulatório para agroquímicos, com o objetivo de tornar mais claros os critérios de avaliação e classificação toxicológica desses produtos. Para formular o novo marco, foi utilizado o Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Comunicação de Perigos de Produtos Químicos (GHS), seguindo o que já é realizado na União Europeia e Ásia.

O novo marco regulatório é composto por três Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) e uma Instrução Normativa (IN) e todos os textos passaram por Consultas Públicas, respectivamente seguindo as numerações: 483, 484, 485 e 486, realizadas em 2018. Mas a modernização do marco regulatório é um tema debatido na Anvisa desde 2011.

O Grupo de Trabalho Agro (GT Agro), formado por empresas integrantes da Comissão Temática de Gerenciamento de Produto da Abiquim, em parceria com entidades do setor de agroquímicos, contribuiu para a formulação da Instrução Normativa que trata de componentes utilizados em formulações de produtos agroquímicos. O GT Agro estabeleceu um diálogo com a Anvisa para a modernização dos instrumentos regulatórios aplicáveis aos componentes inertes. Segundo o GT: “após mais de oito anos de discussão e muitas modificações desde o texto inicial, os textos aprovados trazem avanços positivos para a inovação e o incremento da proteção da saúde das pessoas e do meio ambiente, pilares do Programa Atuação Responsável®”.

Para o desenvolvimento desta Instrução Normativa, foram usados critérios já adotados na Europa. As substâncias apresentadas na lista negativa de componentes são classificadas como carcinogênicas para humanos (categoria 1A do GHS), sendo que para algumas das substâncias listadas, o que caracteriza a substância como carcinogênica são suas impurezas, conforme descrito na própria IN.

Mais informações sobre o GT Agro pelo e-mail: [camila.barcellos@abiquim.org.br](mailto:camila.barcellos@abiquim.org.br), com a assessora de Assuntos Regulatórios, Camila Hubner Barcellos Devincentis.

**Secretário e Subsecretária do Ministério da Economia palestrarão no  
Seminário Abiquim/FGV “Competitividade e Política de Defesa Comercial”**

FGV e ABIQUIM convidam para o evento:

# Competitividade e Política de Defesa Comercial

Especialistas discutem o novo modelo de Defesa Comercial

**12 de agosto**  
das 9h00 às 13h00

**CLIQUE AQUI PARA INSCRIÇÕES**  
*Vagas limitadas*

**PROGRAMAÇÃO PRÉVIA**

**9h00 – Abertura**  
Marcos De Marchi – Presidente do Conselho Diretor da Abiquim  
Lucas Pedreira do Couto Ferraz – Secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia

**9h15 – Apresentação do Estudo “A Política de Defesa Comercial e Interesse Público”**  
Gesner Oliveira – Presidente da GO Associados

**10h00 – O Devido Processo Administrativo na Defesa Comercial e no Interesse Público**  
Fernando de Magalhães Furlan – Sócio-Diretor da Furlan Associados Consultoria


**10h45 – O Sistema de Defesa Comercial e os Desafios da Avaliação de Interesse Público no Brasil e no Mundo**  
Amanda Athayde Linhares Martins – Subsecretária de Defesa Comercial e Interesse Público  
Aluísio Lima-Campos – Presidente do Instituto Brazilian International Trade Scholars (ABCI)  
Michele Villani – Chefe da Seção de Comércio da Delegação da União Europeia no Brasil

**11h45 – Governança e Rito Processual em Matéria de Defesa Comercial**  
Marco César Saraiva da Fonseca – Ex-Diretor do Departamento de Defesa Comercial (DECOM)

**13h00 – Encerramento**

**Local:** Auditório FGV – Brasília  
Avenida L2 Norte – SBAN (Lote de Terras Área Norte) – Quadra 602 – Módulos A, B e C

Organização

 **FGV** GRUPO DE ECONOMIA DA INFRAESTRUTURA & SOLUÇÕES AMBIENTAIS

O secretário de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério da Economia (ME), Lucas Ferraz, e a subsecretária de Defesa Comercial e Interesse Público (SDCOM) do ME, Amanda Athayde, palestrarão no seminário “Competitividade e Política de Defesa Comercial”, que a Abiquim promoverá em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) no dia 12 de agosto, no auditório da FGV em Brasília, quando especialistas nacionais e internacionais, representantes da academia e do governo se reunirão para analisar boas práticas em relação aos procedimentos de defesa comercial e interesse público no Brasil e no mundo.

Dentre os palestrantes confirmados no seminário, também estarão o presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Marcos De Marchi, que fará a abertura do evento juntamente com o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia; o economista da GO Associados, Gesner Oliveira, que irá apresentar o capítulo “Política de defesa comercial no Brasil e no mundo”, parte do estudo “Uma agenda de competitividade para a indústria brasileira” da Abiquim; o sócio-diretor da Furlan Associados Consultoria, Fernando de Magalhães Furlan, que fará a apresentação sobre o processo administrativo na defesa comercial e no interesse público; o presidente do Instituto Brazilian International Trade Scholars (ABCI), Aluísio Lima-Campos, que participará do painel “O Sistema de Defesa Comercial e os Desafios da Avaliação de Interesse Público no Brasil e no Mundo”. No último painel do evento “Governança e Rito Processual em Matéria de Defesa Comercial” haverá apresentação do ex-diretor do Departamento de Defesa Comercial (DECOM), Marco César Saraiva da Fonseca.

Na visão da diretora de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Denise Mazzaro Naranjo, a discussão sobre a nova política de defesa comercial e interesse público brasileiro virá no ótimo momento em que acabamos de fechar o acordo Mercosul-UE. “Com a conclusão do maior acordo comercial de todos os tempos, Mercosul e União Europeia, a política de defesa comercial passa a ter maior importância no fluxo de comércio e na solução

de controvérsias. A ideia do seminário é reunir a iniciativa privada, a academia e o governo para analisar como podemos usar as melhores práticas do mecanismo a favor do País e como isso pode ajudar a aumentar a competitividade brasileira”, destaca Denise.

[Clique aqui](#) para fazer sua inscrição gratuita.

## Abiquim elabora resumo sobre o acordo de associação Mercosul-União Europeia



A equipe de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim elaborou, com base em materiais publicados pelo governo brasileiro e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), resumo sobre o acordo de associação Mercosul – União Europeia, concluído recentemente pelos governos de ambos blocos, que constituirá uma das maiores áreas de livre comércio do mundo. Pela sua importância econômica e a abrangência de suas disciplinas, é o acordo mais amplo e de maior complexidade já negociado pelo Mercosul e cobre temas tanto tarifários quanto de natureza regulatória, como serviços, compras governamentais, facilitação de comércio, barreiras técnicas, medidas sanitárias e fitossanitárias e propriedade intelectual.

O documento facilitará o entendimento sobre principais capítulos do acordo, relativos aos seguintes temas: 1) Comércio de Bens; 2) Setor Agrícola; 3) Setor Industrial; 4) Serviços; 5) Compras Governamentais; 6) Facilitação de Comércio; 7) Barreiras Técnicas ao Comércio; 8) Regras de Origem; 9) Medidas Sanitárias e Fitossanitárias; 10) Propriedade Intelectual; 11) Defesa Comercial; 12) Empresas Estatais; 13) Solução de Controvérsias; 14) Comércio e Desenvolvimento Sustentável; 15) Diálogos; 16) Pequenas e Médias Empresas; 17) Outras Regras;

18) Capítulos Político e de Cooperação; e 19) Próximos Passos.

No documento divulgado pela Abiquim, não constam as listas com as ofertas de acesso a mercado de bens, serviços e compras governamentais, pois ainda não foram divulgadas pelo Governo Brasileiro.

Na visão do gerente de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Eder da Silva, o resumo facilitará o entendimento de todos os associados sobre os principais capítulos do acordo, enquanto não são divulgadas as listas negociadas de produtos químicos pelo governo brasileiro. “Com a conclusão do acordo de associação Mercosul-União Europeia, os representantes do setor químico estão no aguardo para terem acesso as ofertas de acesso a mercado de bens negociadas pelo Mercosul, mas sabemos que os textos passarão por revisão antes de serem divulgados ao setor privado. Posto isto, para facilitar o entendimento dos principais pontos dos capítulos, elaboramos o resumo”, destaca Eder da Silva. A íntegra do documento está no espaço dos associados no site da Abiquim. [Clique aqui](#).

## **Nova composição do Conselho Nacional de Meio Ambiente**

*Decreto inclui Ministério Público Federal como membro convidado*

O Decreto nº 9.939/2019, publicado no Diário Oficial da União (DOU), no dia 25 de julho, promoveu a inclusão do Ministério Público Federal (MPF) na qualidade de membro convidado e sem direito a voto na composição do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Os representantes do MPF, titular e suplente, serão indicados pelo ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles.

O Decreto nº 9.806, de 28 de maio de 2019, já havia reestruturado o Conama, que passou a ter 23 conselheiros, sendo 10 fixos, representando o governo federal, e 13 rotativos – 5 de estados, cada um de uma região geográfica do País; 2 de municípios, dentre as 26 capitais de estados; 2 do setor empresarial, dentre as confederações da Indústria, Comércio, Serviços, Agricultura e Transportes; e 4 de entidades da sociedade civil, entre as registradas no Cadastro Nacional de Entidades Ambientistas.

No dia 17 de julho, o Ministério do Meio Ambiente realizou sorteio para a escolha dos representantes dos governos estaduais e municipais e entidades empresariais e ambientalistas. As entidades ambientalistas terão que ser sorteadas a cada ano. As confederações farão rodízio permanente conforme a ordem de colocação definida no sorteio de 17 de julho e não precisarão mais passar por sorteio.

Nova composição do Conama:

- Ministro do Meio Ambiente (Presidente)
- Secretaria Executiva do MMA
- Presidência do Ibama

- Casa Civil da Presidência da República
- Ministério da Economia
- Ministério da Infraestrutura
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- Ministério de Minas e Energia
- Ministério do Desenvolvimento Regional
- Secretaria de Governo da Presidência da República
- Rio Grande do Sul
- Rio de Janeiro
- Mato Grosso do Sul
- Tocantins
- Piauí
- Belém
- Porto Alegre
- Confederação Nacional da Agricultura
- Confederação Nacional da Indústria
- Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico
- Associação Terceira Via
- Centro de Estudos e Pesquisa para o Desenvolvimento do Extremo Sul da Bahia
- Comissão Ilha Ativa.

Posição das entidades empresariais, conforme sorteio de 17 de julho de 2019:

1. Confederação Nacional da Agricultura (CNA);
2. Confederação Nacional da Indústria (CNI);
3. Confederação Nacional do Comércio (CNC);
4. Confederação Nacional de Serviços (CNS);
5. Confederação Nacional dos Transportes (CNT).

Assim, CNA e CNI assumem no mandato 2019/2020. No mandato 2020/2021 deverão assumir CNC e CNS. Segundo o edital que apresentou o resultado do sorteio, no esgotamento da sequência, a lista será reiniciada. Então, posteriormente assumirá a CNT e a CNA e assim sucessivamente. O edital com as regras do sorteio pode ser acessado pelo link.

[Notícia](#) do MMA sobre o sorteio.

O mandato dos representantes de todos os segmentos será de 1 ano, a contar da data da posse. No entanto, ainda não há previsão para a reunião em que será tomada a posse.

[Clique aqui](#) e acesse o Decreto nº 9.939 de 2019.

[Clique aqui](#) e acesse o Decreto nº 9.806 de 2019.

[Clique aqui](#) e acesse o edital com as regras do sorteio.

[Clique aqui](#) e acesse o edital do resultado do sorteio.

## Exército Brasileiro promove simpósio sobre atendimento a emergências com produtos controlados com participação da Abiquim

*Foto: Exército brasileiro*



*O coronel Paulo Roberto Aguiar da Costa, o gerente da Abiquim, Luiz Shizuo Harayashiki, e o primeiro-tenente, Klinger Cadete Cunha (ao fundo)*

O Exército Brasileiro realizou, nos dias 23 e 24 de julho, no Auditório do Quartel General da 5ª Região Militar, em Curitiba, o I Simpósio de Atendimento a Emergências com Produtos Controlados pelo Exército para promover a troca de informações entre o setor público e privado sobre a proteção e segurança voltada a estes produtos.

A programação foi organizada pelo Setor de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército Brasileiro, responsável pela normatização e fiscalização dos produtos e contou com a participação de instituições públicas e privadas envolvidas no atendimento a emergências e empresas privadas, que atuam no comércio desses produtos. A abertura do simpósio foi feita pelo general de Brigada, Aléssio Oliveira da Silva, comandante da 5ª Região Militar e pelo coronel Paulo Roberto Aguiar da Costa, chefe do Serviço de Fiscalização de Produtos controlados do Ministério da Defesa do Ministério do Exército da 5ª Região Militar. Os participantes apresentaram seus protocolos de emergência, além de trocar experiências sobre situações reais que foram importantes para desenvolver protocolos de segurança mais adequados.



Foto: Exército brasileiro



*Simpósio de Atendimento a Emergências com Produtos Controlados pelo Exército*

O gerente de Gestão Empresarial da Abiquim, Luiz Shizuo Harayashiki, apresentou os programas desenvolvidos pela indústria química para promover a segurança na produção, armazenagem e transporte de produtos perigosos como o Programa Atuação Responsável®, SASSMAQ, Armazenagem Responsável, além dos conceitos de Preparação e Atendimento a Emergências (PAE) no setor químico.

A Defesa Civil Estadual também apresentou os seus protocolos e modos de atuação no atendimento a emergências com produtos perigosos e o envolvimento da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências com Produtos Perigosos (CEP2R2).

## **Empresas brasileiras apresentam os desafios da sustentabilidade na ONU**

Foto: Abiquim/Divulgação



*A assessora da Abiquim, Cynthia Zottarelli, com o presidente da ApexBrasil, Sergio Segovia; o diretor da Braskem, Jorge Soto; e o secretário-executivo da Rede Brasil do Pacto Global, Carlo Pereira*

A segunda edição do “Sustainable Development Goals (SDGs) in Brazil”, foi realizada em 16 de julho, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque. O evento promoveu o debate sobre os avanços e desafios do Brasil e das empresas brasileiras para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Cerca de 25 representantes do setor privado e público nacionais participaram dos debates com membros de diversas agências da Organização das Nações Unidas. A Abiquim foi representada pela assessora de Relações Institucionais e Sustentabilidade, Cynthia Zottarelli.

A programação incluiu cases de práticas reconhecidas pelo Prêmio ODS Pacto Global, que aconteceu em maio em São Paulo, e discussões sobre desafios nacionais, como a adoção da agenda 2030 por governos estaduais, o acesso à justiça e a construção de instituições fortes. Na área de meio ambiente, os debates abordaram como os negócios devem lidar com a crise climática; as florestas como geradoras de prosperidade; os desafios de água e saneamento no Brasil e a relação da prática mineradora com os ODS.

O diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, Jorge Soto, foi um dos palestrantes do evento e explicou como a empresa está se adaptando às mudanças climáticas.

O presidente da ApexBrasil, Sergio Segovia, contou sobre o apoio da entidade às empresas brasileiras adotam práticas sustentáveis e destacou o Compromisso Voluntário da Indústria com a Economia Circular do Plástico, lançado pela Abiquim no fim de 2018, para promover e ampliar a Economia Circular nas embalagens plásticas.

O secretário-executivo da Rede Brasil do Pacto Global, Carlo Pereira, fez as considerações finais: “temos ainda dez anos pela frente para cumprirmos os ODS. Não podemos deixar ninguém para trás”, comentou.

Paralelamente foi realizado o Fórum de Alto Nível 2019, uma plataforma central das Nações Unidas para o acompanhamento e revisão da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o cumprimento dos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.


## OPAQ abre vagas de trabalho

A Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ) está com duas vagas abertas para “Head, Health and Safety” e “Public Affairs Assistant”. Para a vaga de “Head, Health and Safety” é necessário diploma em medicina, registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) e experiência mínima de 10 anos de clínica em medicina da família ou ocupacional. As inscrições podem ser feitas até 15 de agosto.

Para a vaga de “Public Affairs Assistant” é necessário diploma de conclusão do ensino médio, com experiência em fotografia, vídeo, mídias sociais e gerenciamento de páginas de internet. As inscrições podem ser feitas até 20 de agosto.

Nas duas vagas é exigida fluência em língua inglesa e é desejável conhecimento de uma das outras línguas oficiais da ONU (chinês, espanhol, francês, russo e árabe).

A lista detalhada de requisitos e o formulário de inscrição está disponível no site da OPAQ. [Clique aqui](#) para acessar.



**Você Sabia?**

Para promover a Inovação e a Química 4.0, é necessário formular um programa de financiamento e fomento de startups relacionadas ao setor químico, de forma a acelerar o desenvolvimento de tecnologias no Brasil, aproveitar as boas práticas de programas já existentes, como o *Start-Up Brasil*, além de prover captação de recursos permanente para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC).

Fonte: [Estudo Um Outro Futuro é Possível](#)

**SERVIÇOS**



**Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:**

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/vídeosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [Magazine Agrofest – Abiquim – Programa Novo Mercado de Gás cria condições para retomada do crescimento da indústria química](#)
- ✓ [DCI – Abiquim: fim dos monopólios no mercado de gás cria condições para retomada](#)
- ✓ [Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina \(FAESC\) – Importações de produtos químicos soma US\\$ 20,4 bi no primeiro semestre](#)
- ✓ [Jornal de Brasília – Abiquim: fim dos monopólios no mercado de gás cria condições para retomada](#)
- ✓ [Folha Vitória – Abiquim: fim dos monopólios no mercado de gás cria condições para retomada](#)
- ✓ [A Tarde – Abiquim: fim dos monopólios no mercado de gás cria condições para retomada](#)
- ✓ [Repórter Diário – Abiquim: fim dos monopólios no mercado de gás cria condições para retomada](#)
- ✓ [IstoÉ Dinheiro – Abiquim: fim dos monopólios no mercado de gás cria condições para retomada](#)
- ✓ [IstoÉ – Abiquim: fim dos monopólios no mercado de gás cria condições para retomada](#)
- ✓ [UOL – Abiquim: fim dos monopólios no mercado de gás cria condições para retomada](#)
- ✓ [Sucesso no Campo – Importações de produtos químicos somam US\\$ 20,4 bi](#)
- ✓ [Estado de Minas – Abiquim: fim dos monopólios no mercado de gás cria condições para retomada](#)
- ✓ [Agrolink – Importações de produtos químicos somam US\\$ 20,4 bi](#)
- ✓ [Meio Filtrante – Importações somam US\\$ 20,4 bi no primeiro semestre e déficit pode ser recorde em](#)

## 2019

- ✓ [Guia Marítimo – Importações somam US\\$ 20,4 bi no primeiro semestre e déficit pode ser recorde em 2019](#)
- ✓ [Press Reader – Nó cego](#)
- ✓ [Agência de Notícias Brasil Árabe \(ANBA\) – Brasil importa mais produtos químicos](#)
- ✓ [Bradesco corretora Abiquim: Déficit da balança comercial de químicos chega a US\\$ 14,1 bi no 1S](#)
- ✓ [Mena FN – Chemicals imports to Brazil up](#)
- ✓ [Portos e Navios – Importação de produtos químicos vai a US\\$ 20,4 bi e déficit pode ser recorde](#)
- ✓ [Folha de S. Paulo – Setor privado não vê desfecho para fim de crise com caminhoneiros](#)
- ✓ [Valor Econômico – Importação de produtos químicos vai a US\\$ 20,4 bi e déficit pode ser recorde](#)
- ✓ [Valor Econômico – Importação de químicos sobe 6,1% no primeiro semestre, aponta Abiquim](#)
- ✓ [Revista Tintas & Vernizes – Secretário Especial Carlos Alexandre Da Costa visita indústrias químicas na Bahia](#)
- ✓ [SQ Química – Representantes do Governo de São Paulo e da Abiquim discutem ações para qualificar e integrar mão de obra nas indústrias](#)

## Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Termotécnica estreita relacionamento com fruticultores do Sul no ENFRUTE](#)

[Nouryon participa da Semana da Engenharia Química da Unicamp](#)

[Grupo BASF registra vendas ligeiramente menores no segundo trimestre](#)

[Fábrica exclusiva de ácidos graxos ômega-3 para a aquicultura sustentável e produção de salmão](#)

[Covestro confirma guidance para 2019 após primeiros seis meses](#)

[Cine Rhodia leva cultura e diversão gratuita para municípios de São Paulo](#)

## CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Julho							Agosto						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6					1	2	3
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	31

01 e 02 - Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável

09 - Dia da Revolução Constitucionalista

19 – Formação de Auditores do Sistema de Gestão do Atuação Responsável - Organismos Certificadores

22 - Curso de Classificação Fiscal de Mercadorias

25 e 26 - Classificação e comunicação (rotulagem e FISPQ) de Perigos de Produtos Químicos

07 - Segurança em laboratório

08 - Introdução ao Sassmaq

13 e 14 - Formação de Auditor Interno do Sassmaq Estação de Limpeza 2ª Edição

14 - Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos - Porto Alegre

15 - Plano de Atendimento a Emergências

## **PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS**

**[07/08 – Segurança em Laboratório](#)**

**[08/08 – Introdução ao Sassmaq](#)**

**[13 e 14/08 – Formação de Auditor Interno do Sassmaq Estação de Limpeza 2ª Edição](#)**

**[14/08 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incluindo Módulo Específico para Transporte de Resíduos e Nova Lei do Estado de Minas Gerais para o Atendimento Emergencial \(Porto Alegre\)](#)**

**[15/08 – Plano de Atendimento a Emergências](#)**

**[23/08 – Capacitação em Petroquímica](#)**

**[10 e 11/09 – Formação de Auditor Interno do Sassmaq Estação de Limpeza 2ª Edição](#)**

## **AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES**

*Reuniões programadas nos dias 30 de julho a 5 de agosto*

### **30 de julho**

14h00 – Comissão Temática de Tecnologia

### **01 de agosto**

09h00 – Comissão Temática de Meio Ambiente

14h00 – Comissão de Produtos Renováveis

### **02 de agosto**

10h00 – Comissão Temática de Relações Governamentais

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

### **Expediente**

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos, Marco Gomes e Ricardo Ueno E-mails: [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br)

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br) ou [imprensa@abiquim.org.br](mailto:imprensa@abiquim.org.br) informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).

